**RESUMO EXPANDIDO**

**DA TEORIA À PRÁTICA: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO CATALISADOR DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE.**

Ana Vitória Muccini Palitot Couto EVELYN 1

Maria Aparecida Vilela de LIRA 1

ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS 2

ROSILDA MACENA DA SILVA 3

1 Bolsistas do Programa Residência Pedagógica-UPE-Campus Petrolina

2 Professora preceptora da Residência Pedagógica/UPE

3 Professora orientadora da Residência Pedagógica/UPE

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria; Prática; Formação Docente.

**INTRODUÇÃO**

O presente resumo é um relato das atividades realizadas no subprojeto intitulado “Articulação do Saberes Pedagógicos no Exercício da Docência do Professor da Educação Básica”, em andamento, com duas alunas residentes do curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco-Campus Petrolina, do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior) na escola pública municipal Rubem Amorim Araújo, na cidade de Petrolina-PE, numa turma de 3º ano do Ensino Fundamental.

**OBJETIVOS**

Proporcionar o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado à partir do Programa Residência Pedagógica da UPE-Campus Petrolina com a imersão dos/as graduandos/as em escolas públicas de Educação Básica.

Relatar a contribuição da Residência Pedagógica na formação dos novos docentes.

Identificar o referencial teórico presente na prática utilizada pelos bolsistas.

**REFERENCIAL TEÓRICO**

“A residência pedagógica é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em um curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo. Ela consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática.”

O estágio curricular pode ser compreendido como operacionalização da prática do saber científico adquirido durante a formação acadêmica, ou seja, a utilização das técnicas e metodologias, sendo precedidas de reflexões acerca da importância de que, essa prática deverá estar sempre associada a uma teoria, para que se possa tornar as habilidades da profissão docente mais eficientes e que favoreçam uma autonomia aos formandos no campo de estágio. A Residência Pedagógica nos proporciona a superação da dicotomia teoria e prática, quando nos permite adquirir um caráter investigativo, que envolve a reflexão e a intervenção no cotidiano da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade.

A prática do estágio se faz de fundamental importância quando possibilita aos formandos o exercício da profissão em consonância com a realidade escolar, onde é possível construir uma identidade profissional do professor, por meio da socialização ocorrida no período do estágio na escola campo. Muito mais do que colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula, compreendemos que a prática docente é uma pratica social, que o nosso fazer não se dissocia da sociedade como explica Pimenta(2011)

De acordo com o conceito de *ação docente*, a profissão de educador é uma *prática social.* Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino (p. 41).

Ir a campo possibilita o entendimento de como a nossa formação não está retida apenas ao âmbito teórico, compreende-se que a nossa ação está diretamente associada a vida das pessoas, e desta feita devemos usar a prática não apenas como uma experiência cientifica e sim para adequar a teoria as necessidades dos alunos como diz Imbernón (2010):

Abandona-se o conceito obsoleto de que a formação é a atualização científica, didática e psicopedagógica do professor para adotar um conceito de formação que consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria. Se necessário, deve-se ajudar a remover o sentido pedagógico comum, recompor o equilíbrio entre os esquemas práticos predominantes e os esquemas teóricos que os sustentam (p. 51).

A sala de aula possibilitou a compreensão de que a teoria deve estar sempre aliada a prática buscando se adequar as necessidades do seu aluno para providenciar uma educação libertadora e que proporcione os alunos novas e melhores perspectivas.

**METODOLOGIA**

As atividades desse subprojeto (não concluído), foram desenvolvidas pelas discentes semanalmente, na Escola Municipal Rubem Amorim Araújo, situada no bairro São José, Petrolina-PE, com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e indiretamente com a comunidade escolar, no período de agosto de 2018 a outubro de 2019. As atividades foram realizadas em três (3) etapas assim distribuídas: A primeira etapa foi de Preparação, com oito(8) encontros temáticos com 24 residentes do curso de Pedagogia da UPE-Campus Petrolina, que teve início com leituras e análise dos editais e dos documentos do Programa Residência Pedagógica, estudos e discussões sobre estágio e suas concepções, estudo em grupo sobre a BNCC Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresentados por meio de seminários, estudos e reflexões sobre a formação docente e a concepção da Residência Pedagógica no sistema educacional no Brasil, por último, os aspectos legais, Plano Nacional de Educação (2014-2020)) LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia, durante os meses de agosto/setembro. A segunda etapa, ambientação na escola campo, com carga horária de 60h, no período de outubro a dezembro, onde os residentes trabalhavam 4h semanais, especificamente na quinta-feira. Durante essa etapa, no mês de outubro, foi realizado o planejamento e elaborado um plano de trabalho para a realização das atividades que envolviam estudos e análises documental entre eles: regimento escolar, o projeto político pedagógico, proposta pedagógica. Também foram realizadas reuniões com a Gestora escolar e coordenadora pedagógica para obter informações acerca da organização e funcionamento da escola, inclusive dos serviços oferecidos como: Atendimento Educacional Especializado. Foram realizadas observações dos alunos em geral, no recreio e no horário da merenda escolar, com o propósito de conhecer o comportamento e as atitudes dos mesmos no seu tempo livre e a estrutura física da escola, principalmente as salas ambientes. Já no mês de novembro a dezembro, as observações foram direcionadas para a prática docente da professora na sala de aula, com intuito de conhecer a concepção de educação, a metodologia, o desenvolvimento dos alunos, auxiliando-os também nas atividades de leituras e escrita. Na terceira etapa, ocorreu a Regência, com 100h, sendo 4h semanais na sala de aula, onde foi possível realizar atividades planejadas a partir de uma sequência didática, tendo como base o plano de aula da professora da turma, e alinhando-o as habilidades da BNCC.

Após feito um diagnóstico, foi possível medir os níveis de aprendizagem dos alunos quando a turma foi dividida em três grupos denominados: grupo dos não alfabetizados; dos alfabetizados com dificuldades e dos avançados. Foram trabalhadas atividades diversas, nas quais pôde-se aplicar várias formas de leitura e escrita com os alunos à partir do gênero textual em questão e de acordo com a necessidade de cada grupo. Dessas atividades, podem se destacar três mais relevantes, as quais foram conduzidas de forma lúdica, com materiais confeccionados pelas residentes de acordo com o contexto da aula em questão. Atividade 1- Foi confeccionada uma roleta colorida com papel cartão composta de palavras diversas, para serem trabalhados “sinônimos e antônimos”, essa atividade foi executada no pátio da escola, onde toda a turma pode participar de forma interativa exercitando a aprendizagem do assunto sugerido. Atividade 2-À partir do gênero textual “receita”, foi sugerida a elaboração de um sanduíche na sala, onde todos os alunos puderam participar inicialmente com a doação dos ingredientes (trazidos de casa) e para a confecção do mesmo, cada aluno foi incitado a montar o seu sanduíche, com o intuito de abordar também a questão de organização através da receita. Atividade 3-Foi confeccionado um “dado de palavras” com papelão coberto de folha cartolina branca com palavras escritas em todos os seus lados, para, à partir delas, os alunos formarem frases, todos os alunos puderam jogar e a participação foi significativa, levando-os ao raciocínio para a formação de frases de acordo com a palavra sorteada no dado. Contudo, foram trabalhadas atividades diversas onde foram exercitadas as práticas de leitura e de escrita como contação de histórias, interpretação de textos, criação de histórias entre outras, como também o exercício da matemática por meio de cubinhos de madeira denominados de “material dourado”.

**RESULTADOS**

Todo o programa da Residência Pedagógica, incluindo as três fases, foram significativos para a nossa formação inicial docente, pois foi possível aprofundar os temas propostos referentes a todo contexto educacional e, contudo, pode-se associar adequadamente a teoria à prática, na realização das atividades executadas na sala de aula durante o período da regência, proporcionando uma interação significativa entre os residentes e os alunos da turma em todos os momentos de execução de atividades propostas e aumentando o interesse dos mesmos em relação aos assuntos abordados, uma vez que, essas foram apresentadas de forma diferente da que a professora praticava cotidianamente com a turma.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos teóricos são um aporte de grande relevância para uma boa formação acadêmica, trazem contribuições que, quando bem aprofundadas, são de extrema importância para a formação inicial docente. Teorias essas que, relacionadas à prática no estágio se tornam mais significativas, pois permitem aos graduandos um fortalecimento profissional desde a universidade, podendo exercer sua atividade docente de forma mais inovadora e contribuindo para um ensino-aprendizagem significativo e duradouro, o qual se reflita a toda sociedade.

**REFERÊNCIAS**

PIMENTA, Selma Garrido**. Estágio e docência**/Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima. 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco**. Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 8. ed. – São Paulo: Cortez, 2010.